



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
 Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas
 - IPAAM -

**NOSSO
 AMAZONAS**
 NOVO CAMINHO PARA O BRASIL

INSTITUTO	SOCIOAMBIENTAL
data	_____ / _____ / _____
cod.	_____

GOVERNO DO AMAZONAS CRIA MAIOR AREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO PLANETA

O Governador do Estado do Amazonas, Amazonino Armando Mendes, assinou decreto estadual criando a **RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL AMANÃ**, a maior área de floresta tropical protegida da América do Sul. A Reserva do Amanã cobre uma área de 2.350.000 ha (9.180 milhas quadradas), maior que o Estado de Sergipe. Essa área do Estado do Amazonas, localiza-se na região central da Bacia Amazônica, entre os rios Japurá e Negro, dois dos maiores afluentes do rio Amazonas. A Reserva do Amanã conecta-se com a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e o Parque Nacional do Jaú, formando assim um corredor de floresta tropical de mais de 5.766.000 ha (22.523 milhas quadradas) - uma área maior que países como a Suíça ou a Costa Rica, e a maior área protegida de florestas do planeta.

A população humana da nova Reserva do Amanã é de aproximadamente 2.000 pessoas, que vivem dos recursos naturais da área. Isso representa uma pessoa a cada 1.000 ha de floresta. A reserva será gerenciada sob uma nova categoria legal no Brasil, criada pelo Governo do Amazonas, a de **RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**, que permite a permanência da população na reserva, e incentiva a participação local na sua proteção.

A Reserva do Amanã possui uma biodiversidade espetacular e intocada, incluindo o ameaçado peixe-boi amazônico, jacarés-açú, botos, sucuris, onças, macacos uacari pretos, gaviões reais e uma enorme variedade de plantas e vida aquática.

A Reserva do Amanã, cuja administração ficará a cargo do INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AMAZONAS - IPAAM, terá como modelo de gestão a extremamente bem-sucedida experiência da Reserva de Mamirauá, também criada pelo Governador Amazonino Mendes, que é hoje tida como referência internacional na gestão de área protegida, com efetiva participação comunitária. A RDS de Mamirauá é gerida, por convênio com o Estado do Amazonas, pela Sociedade Civil Mamirauá, com o apoio de mais de 20 organizações nacionais e estrangeiras.

Este anúncio foi feito no encontro anual do Programa Piloto para Proteção de Florestas Tropicais, um programa financiado pelos países do G7. O PPG7, como é conhecido, é um ambicioso programa para proteger as florestas tropicais brasileiras. A criação da nova reserva identifica-se com as propostas do PPG7 de criação de corredores de áreas protegidas que conectam áreas chave de biodiversidade no país.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
 Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas
 - IPAAM -

**NOSSO
 AMAZONAS**
 NOVO CAMINHO PARA O BRASIL

Limites da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã

1. [Folhas SA-20-Y-D, SA-20-Y-B] À partir da confluência do Furo Castanho e do Igarapé Castanho (também chamado Lago Castanho), ambos afluentes de Paraná Tambaqui, segue em linha reta até a confluência do rio Piorini com seu afluente da margem direita denominado Igarapé Bom Intento.
2. [Folha SA-20-Y-B] Segue pelo mesmo azimute da reta descrita acima, até a borda do Parque Nacional do Jaú.
3. [Folha SA-20-Y-B] Faz limite com a borda do Parque Nacional do Jaú, seguindo por esta, na direção geral Noroeste, pelo divisor de águas entre a bacia do rio Piorini e a bacia do rio Jaú.
4. [Folha SA-20-Y-B] Continua fazendo limite com o Parque Nacional do Jaú onde a borda deste parque atinge o ponto tríplice de divisor de águas das três bacias, dos rios Piorini, Jaú e Pauini.
5. [Folha SA-20-Y-B] Ainda acompanhando o limite do Parque Nacional do Jaú, segue pelo divisor de águas entre as bacias dos rios Piorini e Pauini até um ponto diretamente ao oeste do tributário mais ocidental da bacia do Pauini.
6. [Folha SA-20-Y-B] Ainda acompanhando o limite do Parque Nacional do Jaú, segue em linha reta na direção leste até o canal deste tributário do rio Pauini.
7. [Folhas SA-20-Y-B, SA-20-V-D, SA-20-X-C] Ainda acompanhando o limite do Parque Nacional do Jaú, segue à jusante pela linha mediana do canal principal deste tributário e do próprio rio Pauin, aproximadamente na direção NE, até a confluência dos rios Pauini e Unini.
8. [Folhas SA-20-X-C, SA-20-V-D] Deixa de acompanhar a borda do parque do Jaú e segue à montante pela linha mediana do canal principal do rio Unini até o ponto onde o Igarapé gua Preta encontra o Rio Preto para formarem o rio Unini.
9. [Folhas SA-20-V-D e SA-20-V-C] Segue à montante pela linha mediana do canal principal do Igarapé gua Preta, até atingir a latitude 02 graus Sul.
10. [Folha SA-20-V-C] Segue na direção Oeste pela linha de latitude 02 graus Sul, até atingir o divisor de águas que contorna a bacia do rio Urumutum, afluente do Lago Amanã.
11. [Folha SA-20-V-C]. Contorna a bacia do rio Urumutum acompanhando a linha de seu divisor de águas, no sentido anti-horário, até atingir outra vez a linha de latitude 02 graus Sul.

12. [Folha SA-20-V-C] Segue na direção Oeste pela linha de latitude 02 graus Sul, até atingir o canal principal do Rio Japurá.
13. [Folha SA-20-Y-A] Segue à jusante pela linha mediana do canal principal do Rio Japurá, mas passando pelo canal que segue à esquerda (lado leste) da Ilha Mapixari, até atingir o canal que dá acesso à Paraná Copeá, canal este localizado do lado esquerdo do rio Japurá, logo abaixo da Ilha Quaranu.
14. [Folha SA-20-Y-A] Segue à montante pela linha mediana do canal descrito acima, até atingir a boca do Paraná Copeá.
15. [Folha SA-20-Y-A] Segue à jusante pela linha mediana do Paraná Copeá, até sua primeira confluência, na sua margem esquerda, com o Paraná Tambaqui.
16. [Folha SA-20-Y-A, SA-20-Y-B, SA-20-Y-D] Segue pela linha mediana do Paraná Tambaqui, até sua confluência com o Furo do Castanho.
17. [Folha SA 20 Y D] Segue à montante pela linha mediana do furo Castanho até sua confluência com o Igarapé Castanho, também chamado Lago Castanho.

